

# ECO DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

1 série de 50 números . . . . . 40\$00  
2 série de 25 números . . . . . 20\$00  
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00  
Colónias . . . . . 50\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz — QUINTA — CACIA**

Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## A estrada Murtosa - Cacia

O concelho da Murtosa desde há muitos anos que reclama e anseia por uma estrada que lhe encurte o caminho com a sede do distrito, ao que tantas vezes nos temos referido, por se tornar de grande interesse também para a nossa freguesia.

Parece que esta estrada vai ser um facto, atravessando uma ponte o Rio Novo do Príncipe, ao topo poente da pista de remo, seguindo a estrada pela Póvoa.

### Artur Alves Moreira MÉDICO

Consultas:

Em AVEIRO  
(frente ao Teatro Avenida)  
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 17 h.  
Em ESQUEIRA (residência)  
Largo do Pelourinho  
às 2.ª, 4.ª e 6.ª, depois das 17 h.  
Em SARRAZOLA  
Rua Dr. Marques da Costa  
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)  
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 9,30 h.  
Chamadas pelo telefone n.º 178  
AVEIRO

## Em legítima defesa

# Mantem-se a poluição das águas do Vouga

com todos os seus perigos e consequências

Só muito raras vezes, de longe em longe, é que a boa vontade dos homens consegue — quando consegue — superar os efeitos, persistentemente nefastos, da teimosia ou da casmurrice deslavadas.

O magno e instante problema da poluição das águas do Vouga, originada pelas descargas, insuportáveis de cheiros, da fábrica de celulose, merece que lhe dediquemos atenção, encarando-o de frente, com a máxima isenção e imparcialidade.

Habilmente embora, já se tem pretendido mascarar a gravidade dos factos consumados. Chega a recorrer-se para isso, para que essas artificiosas demonstrações surtam determinado efeito na opinião pública, aos mais paroxais e inconcebíveis processos.

A própria imprensa diária, que volta e meia se intitula de «Tribunal Sagrado da Opinião Pública», aparece, às vezes, a colaborar nessas afirmações vãs, querendo imprimir virtude a uma coisa que nós sabemos — toda a gente o sabe — despida de qualidades capazes para nelas se alicerçar uma opinião honesta e definitiva.

Os cacienses, no número dos quais enfileiramos com natural desvanecimento, foram os primeiros a aplaudir a vultosa iniciativa da instalação da fábrica, elogiando-a fervorosamente, mas ninguém supôs, ao manifestar-se partidário da fundação do melhoramento, que ele acabaria por se revelar potente inimigo dos nossos mais legítimos interesses e remotos direitos.

Já se pretendeu demonstrar, através de opiniões responsáveis em letra de forma traduzidas, que o Progresso, em matéria fabril, chega a aniquilar aldeias e agregados populacionais de sômenos importância. Isto é, desaparecem as localidades, longa e dignificante seja a sua história, e surgem, em seu lugar, esguias chaminés — a vomitar negros rolos de incômoda fumarada.

Não semos retrógrado, nem avesso, tão pouco, às manifestações progressivas. O que não concebemos, talvez por

educação ou natural amor tributado ao torrão-natal, é que a vida de uma indústria, seja qual for a sua finalidade, exija o sacrifício total de uma freguesia, ou de uma região, que conta alguns séculos de história, todos inteiramente dedicados à evolução colectiva e boa ordem dos seus naturais.

Que fique, e que se desenvolva cada vez mais, a fábrica de celulose instalada na *Mariinha Baixa*. Isso nos honra e para nós carrega enorme soma de prestígio e notariade. Isso contribui para o nosso apetecido desenvolvimento e daí, incondicional, o nosso maior aplauso.

Mas que o seu normal funcionamento seja estudado tecnicamente — e há milhentas formas de proceder ao seu estudo — de forma que não tenhamos que manter, eternamente, menosprezo ou antipatia por um empreendimento que, longe de nos beneficiar, contribui sômente para o mau estar dos conterrâneos e descrédito da nossa terra.

Juliano de Cacia.

## PROIBA-SE O «Tiro aos Pombos»

Uma Campanha de ternura em busca da Opinião Pública

Registo de opiniões recebidas, sobre o condenável «desporto» dos torneios de «tiro aos pombos»:

...selvático passatempo o «tiro aos pombos». Não chamamos a isso desporto, porque esta palavra, na pureza do seu elevado objectivo, não admite semelhantes incongruências. — Liga Portuguesa de Profilaxia Social — Porto.

...mereceu sempre à nossa Sociedade o maior respeito e carinho todas as causas justas e é nesse plano que situamos a que nos apresentou — o assunto do maldado «tiro aos pombos»... — Soc. de Inst. e Rec. «A Voz do Operário» — Lisboa.

Proiba-se o tiro aos pombos — um desporto que não deve ser praticado por pessoas de consciência bem formada. — Jornal de Benguela — Angola.

O «tiro aos pombos» deve ser proibido — eis o que desejamos todos, adeptos ou não da columbofilia. — «Guião» — M. P. — Lisboa.

«O zoófilo consciente insurge-se, magoado e silente, não por ser um carola, mas por ser um pedagogo, perante os espectáculos dados à vista de massacres, como o tiro aos pombos e as touradas, não sômente pelo facto das imolações fazerem sofrer os animais, mas também por propagarem o culto da cobardia; por serem a revelação dolorosa de poder um homem sem noções pedagógicas dar um triste exemplo de si próprio». — Jaime de Balsemão, literato.

«Os pombos, no seu todo, têm tais encantos e atractivos que desde os tempos mais remotos foram sempre emblema de todas as boas qualidades, chegando a serem símbolos espirituais». — Brehm, sábio ornitologista.

«Os que amam tão deploráveis cenas não se elevam em mentalidade e sentimentos acima do nível dos selvagens e dos homens das cavernas». — Dr. Mendes Correia, antropologista.

Uma vez mais lembramos aos nossos leitores a conveniência de enviarem à nossa Redacção, ou para Domingos José da Silva — Rua de S. Bento, 340-1.º — Lisboa, a vossa opinião ou auxílio, pelo que ficamos muito gratos.

Pede-nos o incitador desta propaganda, para aqui fazermos presente os seus agradecimentos pelas facilidades que lhe vão sendo concedidas pela Delegação Provincial da Mocidade Portuguesa da Divisão do Alto Alentejo, em Évora.

## Homenagem a Manuel Nunes da Trindade

VENERANDO ANGEJENSE E PRESTIMOSO DEMOCRATA

A notícia do falecimento do velho republicano e democrata Manuel Nunes da Trindade, de Angeja, consternou-nos bastante, apesar dos seus 77 anos de idade, que lhe não roubavam a alegria de viver nem a lucidez do seu espírito.

Recordo a sua vida quando era conceituado industrial de panificação em Lisboa, onde, pela sua sinceridade e pelo entusiasmo que dedicava à causa da República, o colocou em evidência, sempre prestigioso e coerente, na primeira plana dos homens bons que tudo sacrificam para manter sem mácula o ideal dos bons princípios, Manuel da Trindade foi com envergadura o cooperador da obra educativa da Associação do Registo Civil e do Livre Pensamento, à qual a sua acção de liberal se revelou apóstolo dedicado e cidadão nobre de civismo. Inteligente e culto, colaborou em diversos jornais republicanos e regionalistas, demons-

trando quanto atável era o seu coração na defesa dos humildes e da sublime Democracia.

Ao retirar-se para Angeja, sua terra natal, estabeleceu-se com um pequeno estabelecimento, que conservou até à hora da morte, e possuía uma rica bi-



Manuel Nunes da Trindade

blioteca, constituída por centenas de volumes de obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros, que, por motivos estranhos, vendeu para o Porto, depois de falar com algumas pessoas da região afim de preferir que tão importante biblioteca ficasse em alguma colectividade de Angeja ou Cacia. Porém, não se soube apreciar a oferta.

O nosso amigo Nunes da Trindade dedicava à sua linda vila de Angeja eterno amor, por isso nela quis que os seus olhos se encerrassem para sempre.

Perante a sua memória nos curvamos respeitosamente a desfolhar as pétalas da nossa amizade.

30-8-955 Anibal Cruz.

### Dr. Araújo e Sá

Ex-Estagiário dos Hospitais da Universidade de Coimbra  
Ex-Estagiário do Hospital de Santo António do Porto

Consultórios:

Rua Luis de Camões — CACIA  
Consultas das 10 às 12 horas  
Rua Dr. Marques da Costa  
SARRAZOLA  
Consultas das 14 às 16 horas  
Residência: CACIA

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luis de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

### Camilo de Almeida

Médico Especialista  
Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO

### Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.  
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.  
AVEIRO — Telef. 725

### O Génio e Alma do Português

#### DOIS ANGEJENSES QUE SE UNEM PARA GRANDEZA DA PÁTRIA

Conhecemos Portugal Insular e Africano. Num lado e outro, temos vertido bátegas de suor, pois por ambas as partes havemos labutado em busca da própria vida. E por lá temos o nosso coração.

Ver, pisar e sentir Portugal Além-Atlântico é o mesmo que deixar por lá o nosso coração, pois nos prendemos, para sempre, àquelas terras longínquas, que os nossos descobridores, com tanto sacrifício e heroicidade, ofereceram ao esforço, cuidado e amor do génio pacífico e construtivo da Lusa Grei.

Para lá segue sempre uma grande parte da mocidade da Mãe-Pátria, no sentido de continuar a obra gigantesca que os nossos antepassados nos legaram. E por lá, em árdua luta, sem deixar de amar o cantinho onde nasceu, se vai apegando ao solo com amor e carinho já mais iguallados.

Sem a necessária protecção, desprovidos de meios, mas guiados pelo instinto do génio, esses emigrados arrojados e aventureiros vão desbravando largos caminhos, construindo cidades, fomentando riquezas, dilatando os nossos sentimentos, civilizando povos incultos, engrandecendo a Pátria, honrando Portugal. E às vezes, tantas vezes, com que sacrificios, Deus do Céu!

Eles seguem, hoje uns, amanhã outros, em péssimas condições, mas cheios de fé, com a alma lusa transbordante de confiança, entregues ao acaso quase, esperançados sempre em melhor vida, num futuro melhor. Labutam, sofrem muito e muitos vencem.

De entre eles, de momento, queremos destacar o nosso amigo e conterrâneo sr. Guilherme de Almeida Capela, que saindo de Angeja uma criança, sem nunca esquecer a sua terra natal quase nas mesmas condições de todos os emigrados, se fixou nessa linda e bem portuguesa cidade de Lourenço Marques, agrando-se ao solo moçambicano com o mesmo amor e carinho que dedica, sempre dedicou, à sua terra.

Lutou, e que luta deveria ser a sua, Santo Deus! — e triunfou.

Guilherme de Almeida Capela, trabalhador infatigável, dinâmico e impulsivo, jovem ainda mas já com bastantes anos de Africa, com a vida consolidada, não renuncia à luta apesar de tudo. Mas faltava-lhe qualquer coisa que o animasse a prosseguir nessa luta gigante; que o consolasse nas contrariedades da vida; que confortasse o seu coração.

E sentindo de facto essa falta, falta, aliás, que todos os africanistas solteiros sentem, regressa à terra natal, medita e escolhe, para retemperar no amor e carinho, a noiva virtuosa, a esposa que merecia, a companheira que o há-de auxiliar e alentar sempre em tudo nas adversidades da vida. Guilherme de Almeida Capela, escolhendo para sua esposa Maria Odete Tavares Souto dos Santos, obedecendo aos impulsos de um coração puro, transbordante de dedicação e amor, encontrará na jovem esposa todas as virtudes que a sua alma de lutador das plagas africanas necessita: o zelo, carinho, uma dedicação infinita e um amor bem retribuído, mas também bem merecido. Que sejam muito felizes!

Em breve estará o novo e jovem casal naquela nossa cidade africana. E Guilherme Capela, portanto, retomará de novo o trabalho insano a que nunca se recusa. E animado sempre dos princípios de bom angejense, que nunca esquece a sua terra, e portanto de bom português, prosseguirá na luta da vida sem esmo-

recimentos, antes mais afoito, auxiliado pelos carinhos e afagos da sua jovem e amorosa esposa que lhe oferecerá o peito isento de máculas para repousar a face e o espirito no seu doce e confortável coração.

Que vivam longos anos na plenitude da felicidade e que se multipliquem para grandeza da raça, ao serviço da Pátria, ao serviço de Portugal!

Capitão Tormenta.

#### NOTÍCIAS LOCAIS

##### Arraial Minhoto

Em casa da família do sr. Virgílio Pires, que se encontra a passar o verão em Cacía, realizou-se no passado dia 27 um grandioso baile, que foi o segundo realizado esta época pelos nossos veraneantes.

A simpática e animadíssima festa, que se prolongou até às 5 horas da manhã, decorreu na mais estonteante alegria, tendo assistido numerosas famílias de Cacía e arredores.

Durante a noite foi servida uma magnífica ceia.

Contribuiu grandemente para o sucesso deste arraial, a alegria dum conjunto musical de Aveiro, que veio abrilhantar esta inesquecível noite.

##### S. Paio

Na praia da Torreira vai realizar-se nos dias 7 e 8 do corrente, a tradicional romaria do S. Paio.

Como de costume, muita da nossa gente irá em ranchos nos barcos.

### Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 10 do corrente proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo de problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

### Capela de Santo António do Rego

Contas das obras feitas nesta capela de Cacía, em Abril último, sob a direcção e administração de Joaquim Gonçalves Gatto

#### Despesas:

Foi adjudicado ao sr. Felisberto da Silva Rocha, de Cacía, em conformidade com o caderno de encargos, por	2.400\$00
Pela 2. <sup>a</sup> vez por alteração do referido caderno, ao mesmo mestre de obras, para modernização do arco do altar-mor, cimentar a casa anexa à sacristia, etc.	400\$00
Foi adjudicado ao sr. Sebastião Pereira da Silva, de Cacía, modernização com novas pinturas em todo o altar-mor, etc., também com caderno de encargos	650\$00
Forro de madeira para a casa anexa à sacristia, comprado à firma Morgado & Pinho, Ld. <sup>as</sup> , de Esgueira	231\$00
Total das despesas	3.681\$00

#### Benefactores que custearam estas obras:

O sr. António Dias Pereira, de Cacía	1.000\$00
Joaquim Gonçalves Gatto, excepto deslocações	1.200\$00
O sr. José Maria Nunes de Pinho e esposa, de Cacía	200\$00
Por intermédio de D. Laura Duarte Paula, "	150\$00
O Ex. <sup>mo</sup> Sr. Dr. P. <sup>o</sup> Florindo Nunes da Silva, de Cacía	200\$00
Por intermédio da Ex. <sup>ma</sup> Sr. <sup>a</sup> D. Adelaide Ferreira Bastos, actualmente residente em Lisboa	920\$80
Esta Senhora pede para descrevermos os nomes e importâncias que subscreveram a sua lista. Eil-os:	
D. Emilia Henriqueta Nunes de Almeida	300\$00
Dr. Fernando Nunes da Silva	100\$00
O sr. Henrique Nunes da Silva	50\$00
D. Helda Horta Nunes da Silva	45\$00
D. Noémia de Oliveira Simões	70\$00
D. Máxima Oliveira Martins Malta (3 dolares)	85\$80
D. Maria Amália Horta Martins	20\$00
D. Maria Luisa N. S. e Filhos	100\$00
Uma devota	50\$00
D. Maria Leonor N. S. e marido	100\$00
Total	3.670\$80

Vai ser entregue à sr.<sup>a</sup> D. Laura Duarte Paula o saldo positivo de 10\$20

Quero aqui testemunhar o zelo e dedicação honesta e boa vontade dos referidos empreiteiros — Felisberto da Silva Rocha e Sebastião Pereira da Silva — pela forma como trabalharam na execução dos serviços, e ainda ao sr. Manuel Maria Mirco, de Cacía, que prestou 2 dias de serviço gratuitamente a pregar o forro na casa anexa à sacristia.

Que a todos os que ajudaram o Venerando Santo lhe conceda uma graça.

Joaquim Gonçalves Gatto.

### Um drama em Salvaterra

Já uma vez, em Buarcos, No meio de enormes artistas Um jovem dava nas vistas O nobre Conde dos Arcos; Elegante cavalheiro, Não tinha medo da morte, E ao tentar a sua sorte, Nos tolros era o primeiro;

Mas numa tarde, porém, Na praça de SALVATERRA, Mordeu o pó dessa terra Nesse campo de ninguém. A nobreza e valentia Do coração português Adornavam o Marquês De Brazões e Fidalguia

O Senhor de Marialva, Um velho de muitos anos, Com gestos nobres, humanos, E mostrando a fronte calva, Ao ver o filho caído, P'ra não mais se levantar, Jurou o moço vingar, Beijou na face o vencido.

Seu coração, de momento, Ficou na praça sózinho, A sangrar, devagarinho, P'ra esconder o sofrimento; E quando o toiro investiu, O imponente Marquês, Mostrando ser português, Olhou o filho e sorriu...

Foi um homem resoluto Contra a vontade Real, Naquela tarde fatal Ninguém dobrava o seu luto De passo seguro e certo, Recebeu a fera armada Na ponta da sua espada E de peito descoberto;

E quando a fera caiu Morta naquela faena Nunca mais naquela arena A fidalguia se viu. Tanto a tragédia deu fama A perfeição do seu mal Que já mais, um boi real, Repetiu aquele drama!

Tomás Fernandes.

### Despedida

Guilherme de Almeida Capela e esposa Maria Odete Souto dos Santos Capela, na sua retirada para Lourenço Marques, não lhes sendo possível despedir-se de todas as pessoas amigas, por falta de tempo e coragem, vêm por este meio fazê-lo de um modo geral, pedindo desculpa desta sua atitude.

Angeja, 1 de Setembro de 1955.

### Centro Ciclista de Angeja

Rua da Fonte (junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.)

#### ANGEJA

Nesta nova oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e com brevidade

**BICICLETAS NOVAS** para homem e senhora, com boa luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **"SACHS"** e **"FAMEL-VICTORIA"**

Consultem esta nova casa e teréis vantagens.

### Carteira Elegante

#### Fazem anos:

Hoje, dia 3, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, estimado proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias "Savoy", de Aveiro; o sr. Alvaro Pedro da Costa, 52 anos, dig.<sup>mo</sup> chefe do Saneamento das Aguas do Porto, marido da sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Ventura Baptista, da Quinta e residentes na cidade invicta; o menino Manuel da Silva Costa, 11 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacía, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola; e o menino Júlio Manuel Marques Carvalho, 3 anitos, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria das Neves Nunes de Carvalho, comerciantes em Lisboa, neto, genro e filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa e em Olhão, onde são residentes.

— Amanhã, 4, o sr. Engenheiro João Fernando Veríssimo Nogueira, 32 anos, em serviço no Porto, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francelina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria no Estoril; o sr. António Nunes da Silva, 39 anos, de Angeja e casado na Póvoa, conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. José Maria Dias, de Sarrazola e benquista comerciante em Leiria.

— No dia 5, a gentil menina Maria da Luz Marques Filipe, colhe 25 primaveras, filha do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Olinda Marques, bons proprietários e comerciantes de Aveiro.

— Em 6, a sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passa o seu aniversário no dia 5, de Angeja e panificador em Alcarenha.

— Em 7, a gentil menina Maria das Neves de Oliveira Maia, colhe 26 primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e benquistos industriais de padaria em Alhandra; a outra simpática menina Arminda Marques Baptista, festeja mais uma primavera, filha do bom cacicense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa; e o menino Rui Orlando Carvalho Pinho, 10 anos, filho do sr. Salvador Nunes de Pinho, natural da Quinta do Loureiro, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Judite Barroso de Carvalho Pinho, residentes em Olival Basto (Lisboa).

— Em 8, a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Simões Nogueira, 27 anos, esposa do sr. José Neves Pereira dos Santos, filha e genro do sr. Armando Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacía e residentes na Foz do Douro (Porto); o sr. José Nunes Ferreira, de Cacía e residente em Lisboa; e a interessante Maria Rosa Ferreira Martins de Matos, completa o primeiro ano de existência, filha

do cacicense sr. João Augusto Martins de Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Nunes Ferreira, residentes em Vila Nova de Gaia.

— E em 9, a menina Emilia Ferreira Gonçalves, festeja 31 primaveras, de Cacía e residente em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

#### CASAMENTOS

Em Lisboa, na igreja de Santa Catarina, realizou-se no dia 28 de Agosto o enlace matrimonial do sr. António de Araújo Matos, pasteleiro na Pastelaria Orion, da capital, filho do cacicense sr. António da Silva Matos e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Araújo Matos, residentes naquela cidade, com a menina Maria Rosa da Silva Lopes, enfermeira do consultório do sr. Dr. Evaldo Scharbatke.

Foram padrinhos do novo casal, por parte do noivo seus pais, pela noiva seus pais, sr. Dr. Evaldo Scharbatke e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Adélia Plácido Abreu Scharbatke.

Serviram de damas de companhia a menina Maria José Samúdio, Madalena Fortes, Olinda Fortes e Alexandrina Pereira Matos.

Foi dama de honor a menina Leonilde Pereira Matos e pegaram à cauda da noiva e nas alianças as meninas Filomena Matos Araújo, Maria João Lopes e Manuela Maria.

Vestiu a noiva a modista Natália Baptista.

O carro da noiva foi forrado a setim e 4 almofadas de seda.

Do cortejo nupcial fizeram parte 20 automóveis, que transportaram para cima de 60 convidados, que assistiram ao finíssimo copo de água servido na Sociedade alugada na Rua da Paz n.<sup>o</sup> 7-1.<sup>o</sup>

Os noivos seguiram de automóvel em viagem de núpcias para Sintra.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades, do que tanto são dignos os dedicados conjugues.

#### DOENTE

Tem estado gravemente doente, no seu palacete da Quinta do Loureiro, o sr. Dr. Manuel Dias Ferreira, que ontem recolheu à Casa de Saúde de Aveiro, para rigoroso tratamento.

#### DO BRASIL

Vindos do Brasil, chegaram à semanas à Quinta do Loureiro os srs. Manuel Augusto Lopes e Tiago Damas Tavares, que tencionam passar aqui uma temporada.

### Em Aveiro

Taberna, mercearia e comidas por Es. 40.000\$00, trespassa-se por motivo de doença.

Rua Antónia Rodrigues, 34-40 — telef. 327. (3-1)

### Vivenda Rosinha

Vende-se esta moradia, na Rua da República, próximo do Café Esplanada, em Cacía.

Recebe ofertas António Pereira de Melo — Cacía. (3)

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Da Barra de Aveiro

**Energia eléctrica.**—Chama-se a especial atenção de quem de direito, para a baixa tensão da energia eléctrica na praia da Barra, a partir das 21 horas.

Como é de calcular, este estado de coisas causa bastantes aborrecimentos, porque a potência é tão baixa, que os rádios deixam de tocar, privando os frequentadores desta praia de ouvirem o noticiário da Emissora Nacional, o único que é a horas da maior parte da população poder ouvir, por ser dentro de um horário que serve a todos. A iluminação, embora remediável, torna-se mais dispendiosa, por ser necessário substituir por lâmpadas de maior consumo.

**Jantar de confraternização.**—No passado dia 24 de Julho, reuniram-se no hotel Beira Ria, da Costa Nova, num jantar de confraternização e despedida do sr. Eng.º Pedro Barreto, director das obras de «Prolongamento dos Molhes para melhoramento da Barra de Aveiro», cerca de quarenta colaboradores deste Engenheiro, que deixa saudades em quantos com eles privaram.

Usaram da palavra, em primeiro lugar o sr. Eng.º Adalberto Fonseca, que enalteceu as qualidades de trabalho e técnicas do homenageado que sempre se interessou por tornar a vida melhor aos seus colaboradores, salientando a origem desta prova espontânea de amizade de que foi alvo. Em seguida falou o sr. Gaudêncio Faria, que demonstrou o carinho que pelo Director da obra sempre foi dispensando a quem dele se abeirava.

Por último o homenageado agradeceu a prova de amizade prestada pelos presentes, que sabia poder contar como bons colaboradores e fazendo votos que todos continuem a ser bons colaboradores do seu sucessor. Ao sr. Eng.º Barreto foi oferecida uma pasta de cabedal com monograma em ouro.

**Retirada.**—Retirou desta praia o sr. Eng.º Pedro Barreto, que dentro em breve vai ocupar o lugar de director das Obras do Porto do Funchal.

**Frequência banear.**—A frequência banear desta praia tem aumentado de ano para ano. Cada vez constroem-se mais casas, mas apesar disso em Julho estiveram todas alugadas. Para o mês de Agosto ficaram esgotadas ainda no mês de Junho.

O mês de Setembro também parece ser prometedor em virtude dos muitos alugueres já feitos.

Cremos que de ano para ano, a frequência desta praia será cada vez maior, dadas as boas condições que oferece sobre diversos aspectos. Devido à evolução das obras da Barra, o banho no mar, em especial na face sul do novo molhe, deixou de ser um perigo, como na maior parte das praias, para se tornar num espectáculo deveras agradável e simpático que se pode apreciar com deleite, especialmente aos domingos na hora do banho que normalmente é das 11 às 13.

Tem-se notado demasiada concorrência de forasteiros, que vem passar os domingos nesta região marinha.

Encontra-se na mata da Barra um acampamento da Mocidade Portuguesa de Viseu, constituído por cerca de uma centena de elementos com charanga privativa, que delicia o público com o seu programa nocturno.

Também é grande a frequência de Campistas acampados no mesmo local, especialmente de subditos franceses.

**Movimento rodoviário.**—Na povoação da Barra até à Costa Nova, há grande necessidade de retirar

## Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS

e todos os mais variados males de pele

so se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO**

POMADA — SOLUTO — SABONETES

PREPARADOS DA

**FARMÁCIA MODERNA**

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO

## De Frossos

**Prolongamento da Rua Comendador Augusto Martins Pereira calcetada a cubos de Granito.**—Como estava previsto no projecto mandado levantar pela Câmara Municipal, o calcetamento a cubos da referida estrada seguiu mais 100 metros em extensão.

Congratulamo-nos com a resolução dos Serviços de Urbanização e da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, a quem esta freguesia fica a dever tanta atenção dispensada.

**Continuação dos trabalhos da rede eléctrica desta freguesia.**—Os Serviços Municipais dos continuam a reforçar as respectivas linhas, e em de dentro de dias se poder efectuar a ligação à nova cabine eléctrica, privativa de Frossos.

**Chegadas.**—Deu nos o prazer e a honra da sua visita, com sua esposa, o nosso particular amigo sr. Engenheiro Civil Jaime Nobre Pereira, que exerce a sua profissão nas Caldas da Rainha há cerca de dois anos e se encontra na casa de seus pais sr. José Augusto Pereira e esposa, a passar uns dias em repouso e descanço.—C.

## Mataduchos e Alumieira

**Ano.**—No dia 29 de Agosto findo, completou 13 primaveras a menina Maria Fernanda da Maia e Silva e sua irmã gentil menina Alexandrina da Maia e Silva, colhe 18 floridas primaveras no dia 8 do corrente, filhas do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia Silva, acreditados comerciantes de Mataduchos.

—Em 2 do corrente, passou o seu aniversário a sr.ª D. Ana Augusta da Maia Louira, esposa do sr. Armando Pereira Soares, funcionário público em Aveiro, filha e genro do sr. José Marques da Louira e Silva, que também passa o seu 54.º aniversário no dia 8 do corrente, estimado pacificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Augusta da Maia Louira, bons proprietários de Alumieira.

As nossas felicitações.—C.

o trânsito de peões da estrada existente, em condições de ser utilizada. Na realidade tendo esta 20 metros de largura é difícil de compreender a razão de não se dar mais largura ao betuminoso existente que é insuficiente para o trânsito a que fica sujeito nesta época de verão.

Os frequentadores da Barra, estão privados de poderem andar descansados a passear, apesar da muita largura da estrada que em parte se encontra intransitável por falta de piso capaz.

Esperamos que este assunto mereça o cuidado e carinho que lhe deve ser dispensado.

Barra, 17 de Agosto de 1955.

José Gonçalves da Cruz.

## De Angeja

**Casamento.**—No último sábado, dia 27 de Agosto, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Ermelinda Nunes Nogueira da Cruz, de 31 anos, filha da sr.ª Ana Nunes Nogueira e de seu falecido marido João Nunes de Almeida, com o sr. José Maria Nogueira Reis, de 26 anos, filho da sr.ª Ana Nogueira da Silva e de seu falecido marido João Nogueira Reis, todos lavradores, desta freguesia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Francisco da Graça, carpinteiro, a tempo chegado de África, e a menina Maria José Alves da Silva Maio, ambos da rua do Ribeiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Exames.**—Foram aprovados nos exames de 1.º e 2.º grau os alunos apresentados pelos professores desta freguesia.

**Excursões.**—Para assistir às festas do S. Paio da Torreira, estão em organização excursões àquela praia aos dias 7 e 8 do corrente, ao preço individual de 27\$50 e no dia 8 ao preço de 22\$50.

As inscrições fazem-se no Café Vouga, da nossa Praça.

**Anos.**—No dia 28 de Agosto findo, completou 23 aniversários a sr.ª Maria de Jesus Figueira Souto, desta freguesia, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, residentes em Vale Maior.

—Em 31, fez 35 anos o sr. Alvaro Soares Mendes, acredita do comércio desta freguesia.

—Em 5 do corrente passa o 23.º aniversário do sr. Eduardo Rodrigues Neves, ausente no Brasil, filho do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Orminda Rodrigues da Silva, bons proprietários desta freguesia.

—Em 7, faz 30 anos o sr. Francisco Cravo da Silva.

—No mesmo dia faz 17 anos o sr. Vítor Manuel Gameiro Esteves, filho do sr. Benjamim Nunes Esteves, importante negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, em veraneio nesta localidade.

—Em 8, passa o aniversário do nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Martins, acreditado comerciante em Venezuela.

—E no mesmo dia, faz 30 anos o sr. João Nunes de Almeida, do Cabeço.

As nossas felicitações.—C.

—> Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

## De Taboeira

**Festividade.**—Como dissemos a semana passada, realiza-se no domingo, dia 4, uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento, na capela de Santa Maria Madalena.

H verá comunhão, missa solene e procissão, com a Banda de Eixo.

**O sino maior da capela.**—Encontra-se rachado, desde terça-feira, dia 30 de Agosto, o sino grande da capela de Santa Maria Madalena.

**Operações.**—Na Casa de Saúde de Aveiro, foram operados: à apendicite a sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, esposa do sr. Manuel Marques Moreira; e ao estomago o sr. Manuel Maria Gomes de Oliveira.

Estão em franco restabelecimento, o que lhes desejamos.

**Exames.**—Pela distinta e antiga professora deste lugar, sr.ª D. Glória da Assunção Costa Lemos, foram levados a exame de 2.º grau (4.ª classe e ficaram aprovados os seguintes alunos do seu ensino: Arnaldo de Matos Fernandes, António Augusto Simões Rodrigues Migueis, Abílio de Jesus Gomes Junqueiro, Artur de Oliveira Fernandes, Daniel Nunes Marques Nogueira João da Silva Ferreira, Joaquim Ferreira de Lemos, João de Oliveira Pereira, Manuel Pedro Nogueira Crespo e a menina Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, que também fez exame de admissão ao liceu.

—Pela regente e colar em exercício neste lugar, menina Maria do Céu Pimentel de Matos, foram levados a exame de 1.º grau (3.ª classe) os seguintes alunos: Vítor Manuel Nogueira Bastos de Oliveira, António Maria dos Anjos e Jaime Fernandes Dias, e as meninas Maria Emília Marques de Oliveira, Alice Marques Dias, Maria das Dóres Simões Rodrigues Migueis, Maria de Fátima Oliveira da Silva, Alberta de Oliveira Matos e Maria Rosa Ribeiro dos Santos, ficando todos aprovados.

—Em Vila Nova de Gaia, fez exame de 1.º grau e ficou aprovado o menino Henrique Alfaro Marques dos Santos, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Clárisse Alfaro dos Santos, residentes naquela vila.

—Fez exame do 3.º ano do Liceu Nacional de Aveiro, passando para o 4.º, o jovem estudante Octávio Manuel da Cunha Morais Costa Lemos, filhinho do sr. Octávio da Costa Lemos funcionário alfandegário no Lobito (África), e de sua esposa sr.ª D. Maria Olímpia da Cunha Morais Lemos, residentes em Aveiro.

As nossas sinceras felicitações a todos.

## De Esgueira

**Travessa Fernandes Tomás.**—Esta artéria, que liga com a residência paroquial, a que nos referimos chamando a boa atenção do sr. Presidente da Câmara, por ela parecer mais uma pueilga que uma via pública, acaba de ser arranjada condignamente o que com certo regozijo noticiamos.

Outras obras são muito precisas realizarem-se na nossa freguesia, não esquecendo a rua do Viso, que liga a Quinta do Gato, que como já dissemos se encontra em péssimo estado.

Estamos certos de que o Sr. Presidente da Câmara não esquecerá, pois em vindo o inverno aquela rua é um autêntico lamaçal, muito dificultando o trânsito.

**Rancho Folclórico da Casa do Povo.**—Este conjunto local, que tanto nome tem dado à terra de Esgueira, está a ser convidado para diversos pontos do País, pois desloca-se no próximo dia 11 à Feira Franca de Viseu; no dia 14 a Valmaior; no dia 19 exhibe-se

## De Sarrazola

**As festas de S. Bartolomeu.**—Como nos anos anteriores, as festas ao nosso padroeiro foram grandiosas. A chuva que caiu no meter da noite de domingo, veio prejudicar imenso o arraial nocturno, que teve muito menos concorrência do que o costume, embora a noite se pusesse boa. De tarde a assistência apinhou-se pelas ruas. As Bandas de S. Mamede de Infesta e Alba foram muito apreciadas, bem como o fogo de artifício.

Na segunda-feira, a Banda de Pinheiro de S. João de Loure fez dois maravilhosos concertos nos arraiais de tarde e de noite, sendo também muito apreciada. Durante o arraial da tarde, realizaram-se as anunciadas corridas de bicicletas e pedestres, que despertaram grande interesse.

Na corrida de bicicletas, que teve o itinerário de 6 voltas pelo Samoucal e caminho do Monte, aproveitando a Rua Dr. Marques da Costa, num percurso média de 12 quilómetros, tomaram parte 6 corredores, sendo a classificação a seguinte:

1.º — Inocêncio Fernandes da Silva, que teve o prémio de 2 pneus «Lutador», um rolamento pedaleiro e 10\$00 em dinheiro;

2.º — Francisco Gomes Pereira da Silva, que teve o prémio de um par de sapatos em borraça n.º 41;

3.º — Mário José Tavares, que teve o prémio de uma garrafa de Vinho do Porto e 10\$00 em dinheiro.

Desistiram: Fernando da Silva, por queda, tendo sofrido vários ferimentos e furo na bicicleta; Manuel Miranda Dias Fonseca, por avaria na bicicleta; e José Maria Garcia, por queda, tendo sofrido vários ferimentos.

As corridas pedestres concorreram 7 adeptos, sendo a classificação a seguinte:

1.º — José da Silva Costa, que teve o prémio de um almofadão;

2.º — José Nunes da Silva Couto, que teve o prémio de 1 garrafa de vinho do Porto;

3.º — Alberto Arrojado, que teve o prémio de 10\$00.

Não obtiveram classificação João Gonçalves Ribeiro, João Rodrigues de Oliveira, Arminho da Silva Almeida e António Araújo.

**Anos.**—No dia 8 faz 24 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, bons proprietários e lavradores.

Felicitemo-lo.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Sociedade ao S. Paio.**—Organizada pelos sr. Alfredo Nunes dos Santos, Rogério Moura da Silva, José Aurélio da Silva Miranda, António da Prula Júnior e António Faria Cilhó, irá uma sociedade de gente destes lugares à tradicional romaria de S. Paio da Torreira.

A saída será na manhã do dia 7 da Ribeira do Paço, acompanhando o afamado conjunto musical «Os Unidos», de Pinheiro de Albuquerque.

Haja alegria e boa sociedade!

**Anos.**—No dia 3 faz 29 anos o sr. António Teixeira dos Santos Gamelas, conceituado industrial de padaria em Valado de Frades (Alecobaça).

Os nossos parabéns.—C.

nas festas de Nossa Senhora do Rosário, nesta freguesia; e está em negociação para se deslocar a Macieira de Cambra.

Continuamos a desejar-lhe bons êxitos, para honra de Esgueira e do Folelore Português.

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

## Bicycletas

•RALEIGH— 1.770\$00

•ATLANTIC— 930\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a'pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo  
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telef. 333

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira — ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telef. permanente 304 ESGUEIRA

## CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons v. n. l. finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPE. ALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — osé Soares Calçada  
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO